

**CRIANDO EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO
MÉDIO**
CREATING EXPERIENCIES IN SUPERVISED INTERNSHIP IN HIGH SCHOOL
**CREACIÓN DE EXPERIENCIAS EN PRÁCTICAS SUPERVISADAS EN ESCUELA
SECUNDARIA**

Apresentação: Relato de Experiência

Ana Clara Antunes Martins¹; Emanuella de Jesus Lima²; Rosane Carvalho Leite³

O estágio supervisionado é importante para o aperfeiçoamento de futuros professores dos cursos de licenciatura, pois ele visa trazer novas experiências para professores em formação. Segundo Scalabrin e Molinar (2013), o estágio é um processo onde o licenciando obtém aprendizagem necessária para ser um profissional que deseja estar realmente preparado para enfrentar os desafios de uma carreira. Neste sentido, isso mostra a importância de os estudantes de graduação dos cursos de licenciaturas estarem inseridos ao estágio curricular supervisionado.

Outrossim, para Pimenta e Lima (2006) o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Para as autoras, o estágio é o meio de interação e o campo de conhecimento, onde o licenciando em formação tem contato com o meio social no qual irá desenvolver as práticas educativas durante a sua formação como futuro docente.

É nas experiências, que os estudantes de licenciatura são incentivados a conhecerem espaços educativos e entram em contato com a realidade sociocultural da comunidade escolar.

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí, antunesmartins745@gmail.com

² Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí, caval.2021126lbio0308@aluno.ifpi.edu.br

³ Professora orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí – Campus Valença, rosane.leite@ifpi.edu.br

Freire (2016) define que não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazeres se encontram um no corpo do outro. Nesta perspectiva, a teoria e a prática são cruciais para enriquecer a formação acadêmica de consecutivos professores. Desta forma, é relevante que o estagiário tenha uma base teórica significativa para que, durante suas vivências dentro do contexto escolar, sua identidade docente seja construída.

Nesta perspectiva, em meio aos fatos supracitados é significativo salientar que o Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio é uma etapa fundamental para que o discente licenciando possa aprender e conhecer na prática, as diretrizes e competências específicas valorizadas na educação e a sua relação inserida ao Novo Ensino Médio na unidade teoria prática.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As observações vivenciadas no estágio supervisionado no Ensino Médio no Centro Educacional de Tempo Integral Santo Antônio – CETISA localizado na cidade de Valença do Piauí, trouxeram grandes resultados significativos para nossa construção enquanto futuros docentes em sala de aula, pois nos proporcionou a oportunidade de ampliar o conhecimento teórico obtido dentro do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

A gestão escolar é democrática, possui funcionamento de tempo integral a escolha da diretora e do coordenador que estão presente ao cargo foi realizada por indicação técnica, a gestão e os professores participam do conselho de classe bimestral, e a escola possui 4 (quatro) matrizes curriculares sendo elas: Ensino Médio integral, informática, meio ambiente e administração.

A professora de Biologia das turmas de 3º ano, “A, B e C” por ser da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, é formada em Licenciatura em Química e, por ser uma disciplina diferente, a mesma às vezes encontrava dificuldades para repassar termos e conceitos dentro da grande Área de Biologia. Porém, a professora sempre procurava uma forma de aprender os conteúdos de forma satisfatória aos alunos. Ao longo das observações, foram prestigiadas aulas com o conteúdo de Genética.

Um ponto insatisfatório analisado, foi que as avaliações para os alunos são produzidas pela SEDUC, com isto a professora segue o Currículo do Piauí para que ela possa ministrar os conteúdos de forma correta conforme o que será enviado nas provas, isto torna-se um desafio para os alunos e professores, pois os conteúdos ficam padronizados.

Além disso, as coleções de livros não trazem os conteúdos de forma mais profunda, e

certamente, por consequência, os estudantes acabam aprendendo somente conceitos de Biologia. Observa-se que os professores não têm mais o domínio de produzir suas próprias provas, eventualmente parece haver um certo controle dentro do Novo Ensino Médio.

É evidente que as novas propostas na prática do Novo Ensino Médio são diferentes da teoria, pois envolve vários parâmetros desafiadores para a realidade das escolas brasileiras, nas escolas públicas nem todas possuem capacidades para a super lotação de alunos que vem da zona urbana e rural, isto acontece por conta de muitas vezes existir a desigualdade social no país, e por conta disto, existe carência em muitas delas para estabelecer positividade nos itinerários formativos propostos pelo Novo Ensino Médio. Sobre isto, cabe pensar em quem é este aluno do ensino médio brasileiro. Levando em conta os problemas socioeconômicos dos usuários da escola pública, há de se considerar que muitos jovens, matriculados no ensino médio, contribuem para a renda familiar (Silva; Boutin, 2018).

Diante desta, percebe-se que esta proposta do Novo Ensino Médio não conecta de forma positiva com a realidade das escolas públicas do Brasil, isto mostra a precariedade das políticas públicas voltadas com a preocupação na formação dos estudantes brasileiros, pois ainda por cima, Silva e Boutin (2018) descrevem que as mudanças do novo ensino médio são estruturais, instituídas por meio de uma Medida Provisória, sem diálogo com a sociedade em geral e principalmente com os mais afetados por essas mudanças: os alunos e os professores. Neste parâmetro, o ensino médio deve ser um ponto de partida para que o aluno dos últimos anos da Educação regular tenha mais bagagem de conhecimento científico de todas as disciplinas para entrar na Universidade, e os professores sejam preceptores para a disseminação do conhecimento.

CONCLUSÕES

O longo do estágio curricular supervisionado no Centro Educacional de Tempo Integral Santo Antônio – CETISA, pudemos vivenciar experiências que se tornaram um ponto inicial fundamental de como será a prática docente de um futuro professor, foi uma experiência inovadora e essencial para moldar a nossa aprendizagem. Desta maneira, a nossa participação nesse período de observação, fomos expostas a diversas áreas e processos, o que nos permitiu aplicar os nossos conhecimentos adquiridos na universidade de uma forma significativa e nos proporcionar um crescimento enquanto futuras profissionais na área de Biologia.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**: saberes necessários a prática educativa. ed. 53^o, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016

PIMENTA, G. S.; LIMA, L., S., M. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis** -v. 3, n. 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006. Disponível em:

<https://inbio.ufms.br/files/2022/03/texto-2-referencia-2-disciplinas-estagio.pdf>

. Acesso em: 22 de jun. 2024.

SCALABRIN, I., C.; MOLINARI, A., M., C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013. Disponível em:

https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/56933766/3_a_importancia_da_pratica_estagio

SILVA, K., C., J., R.; BOUTIN, A., C. Novo ensino médio e educação integral: contextos, conceitos e polêmicas sobre a reforma. **Educação (Santa Maria. Online)**, v. 43, n. 3, p. 521-534, 2018. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/1171/117157485009/117157485009.pdf> Acesso em: 10 de jul. 2024

